

134

VALOR PREDITIVO DA DOSAGEM SÉRICA DO PSA, TESTOSTERONA TOTAL E LIVRE, SHBG, PROTEÍNA C REATIVA E IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA PARA CHLAMYDIA TRACHOMATIS COMO FATORES PROGNÓSTICOS NO CÂNCER DE PRÓSTATA CLINICAMENTE LOCALIZADO. *Marcos D'arrigo Mottin, Karin Marise Jaeger Anzolch, Leonardo Winkelmann, Diego Baldissera, Renan Camargo, Melina Canterji, Jeruza Neyeloff, Walter Jose Koff (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é a neoplasia maligna não-cutânea mais freqüente no sexo masculino, sendo uma causa importante de morbimortalidade. A dosagem do antígeno prostático específico sérico, o PSA, ainda representa, juntamente com o toque retal, as duas principais armas que se dispõe para o rastreamento da doença. Estudos mais recentes, porém, têm questionado o valor do PSA como um sinalizador inequívoco da agressividade desta neoplasia. Recentemente o comportamento biológico desta neoplasia tem sido associado às dosagens séricas de testosterona e proteína C reativa. A presença de anticorpos contra *Chlamydia trachomatis* em títulos elevados pode indicar exposição cumulativa à bactéria o que poderia, em tese, levar à agressão crônica de células e tecidos, como o prostático. **OBJETIVOS:** Avaliar o potencial comportamento biológico das neoplasias malignas de próstata submetidas à cirurgia radical, inferido através de um estudo detalhado das peças cirúrgicas (estagiamento anatomopatológico criterioso), o correlacionado à dosagem sérica do PSA, da testosterona total, livre e SHBG, à proteína C reativa e ao IgG para *Chlamydia*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo prospectivo com pacientes do serviço de Urologia do HCPA sendo submetidos à prostatectomia radical a partir de julho de 2006. Está sendo elaborado um banco para análise em SPSS. **RESULTADOS:** Estudo ainda em fase de coleta.